

17 a 20
setembro | 2019



Missão FPQuímica na Alemanha



A Frente Parlamentar da Química realizou, entre 17 e 20 de setembro, uma missão à Alemanha com o objetivo de ampliar o conhecimento dos parlamentares sobre as políticas públicas voltadas à competitividade da indústria química alemã e o desenvolvimento sustentável deste país que é referência internacional no tema.

A Alemanha é um dos países que melhor combinam capital e trabalho, competitividade e progresso social. O país europeu se consolidou como uma potência industrial com especial destaque para a indústria química - que é hoje a quarta maior do mundo e a primeira da Europa - devido à implementação de políticas públicas efetivas com visão de longo prazo.

A delegação da FPQuímica foi composta pelos seguintes deputados: Alex Manente (Cidadania/SP), presidente da FPQuímica; Daniel Almeida (PCdoB/BA), coordenador de Saúde e Segurança do Trabalho; Eduardo Cury (PSDB/SP), Coordenador de Inovação e Tecnologia; Marcelo Calero (Cidadania/RJ), coordenador de Químicos para Cosméticos da FPQuímica; o deputado Estadual de São Paulo e presidente da Frente Parlamentar em Apoio à Indústria Química do Estado de São Paulo, Thiago Auricchio (PL/SP); e a diretora da ABIQUIM e Coordenadora-Executiva da FPQuímica, Marina Mattar.

Foram quatro dias de intensa programação. A delegação da FPQuímica teve a oportunidade de conhecer a sede mundial da BASF - a maior indústria química do mundo atualmente - e a Covestro, empresa modelo de inovação e sustentabilidade, dentro do maior parque químico da Europa, o Chempark. Além disso, os parlamentares puderam trocar experiências com membros do parlamento alemão, embaixador do Brasil na Alemanha e representantes do Ministério da Economia e Energia do país europeu.

Visita à sede da maior indústria química do mundo



No dia 17/9, a delegação da FPQuímica visitou a sede da BASF, maior planta química do mundo, em Ludwigshafen, que é um grande modelo de Indústria 4.0. O grupo foi recebido pelo presidente da BASF na América do Sul, Manfredo Rubens, e conheceu propostas que poderão ser implementadas no Brasil, com foco nos temas de inovação para o agronegócio, cosméticos, sustentabilidade e outros segmentos.

A BASF é referência em sustentabilidade, operações, digitalização, portfólio e pessoas. Além disso, 10% do negócio global da BASF é de soluções para a agricultura e, no Brasil, esse segmento representa 40% dos negócios da BASF. "O conceito de sustentabilidade é tão fundamental para nós que faz parte do propósito da BASF", afirmou Manfredo Rubens.



Políticas industriais e inovação para combate às mudanças climáticas



No segundo dia da Missão Alemanha, (18/9), a FPQuímica conheceu a plataforma de colaboração para políticas industriais, a Innovate4Climate (I4C), presidida pelo Ministério da Economia alemão. Trata-se uma plataforma que reúne líderes de negócios, finanças, políticas e tecnologia para acelerar as ações de financiamento do desenvolvimento inteligente do clima. A I4C se concentra em finanças verdes,

resfriamento limpo, armazenamento de baterias, design urbano inteligente para o clima, entre outras ações.

Na ocasião, o grupo se reuniu com Michael Theben, diretor da seção VII do Ministério de Assuntos Econômicos, Inovação, Digitalização e Energia do Estado da Renânia do Norte-Vestfália e com Samir Khayat, diretor-executivo do Innovate4Climate.

Visita ao maior parque químico da Europa



Na sequência, a delegação visitou a Covestro, empresa modelo de inovação e sustentabilidade, dentro do maior parque químico da Europa, o Chempark. O grupo conheceu o projeto piloto da Covestro, que utiliza o CO₂ como matéria-prima para produção de espuma e pode usar CO₂ para produzir plásticos. A Covestro investiu, só em 2018, €400 milhões em pesquisa e desenvolvimento.

O grupo foi recebido para uma reunião com o Dr. Christoph Sievering, Advocacy Global para Energia, Clima e Economia Circular e realizou uma visita à Cardyon® Demonstration Plant com Dr. Rob Eek, Gerente de Site da Covestro Dormagen

A visita permitiu aos parlamentares conhecer as boas práticas em sustentabilidade das indústrias químicas alemãs - muitas das quais têm presença também no Brasil - e contribuiu para consolidar a imagem do setor enquanto criador de soluções para o desenvolvimento sustentável.



Reunião com embaixador e visita ao parlamento



No terceiro dia de agenda da Missão Alemanha (19/9), a delegação almoçou com o embaixador do Brasil na Alemanha, Roberto Jaguaribe, que discorreu sobre as relações entre os dois países, e se reuniu com a deputada **Helin-Evrin Sommer**, membro da comissão de cooperação e desenvolvimento do parlamento alemão. Eleita pelo partido Linke enquanto representante de Berlim, a deputada está em seu primeiro mandato. A delegação teve a oportunidade de discutir políticas ambientais, econômicas e comerciais com a deputada, com destaque para o acordo Mercosul-União Europeia, as relações Brasil-Alemanha e o tema da Amazônia.

Dando continuidade à programação, a delegação foi recebida pelo Sr. **Bachmann**, assessor parlamentar do Partido Democrático Liberal, que conduziu a delegação pelo prédio do parlamento alemão e compartilhou informações sobre o modo de funcionamento do Legislativo no país europeu.

Reuniões com Ministério de Economia e Energia da Alemanha e Conselho Mundial de Energia

No último dia da Missão da FPQuímica na Alemanha (20/9), o grupo foi recebido para um Café da manhã com o Dr. Robert Köppen, representante do Ministério de Economia e Energia, onde puderam trocar experiências sobre política industrial na Alemanha. O encontro aconteceu na sede do VCI (Associação da Indústria Química Alemã) em Berlim.



Na sequência, a FPQuímica participou de uma sessão sobre transição energética alemã com o *German Chapter* do Conselho Mundial de Energia, no BDI, que é o equivalente à Confederação Nacional da Indústria (CNI) no Brasil.

O BDI realizou o estudo "Caminho energético para a Alemanha", feito por 60 especialistas para identificar as inovações que serão demandadas no futuro. Segundo eles, já existe tecnologia disponível para reduzir 80% do CO₂ até 2050. De acordo com o representante da BDI, Dr. Ebenhard von Rottenburg "temos tecnologia, o desafio é investir nelas. O segundo passo é reduzir as emissões em 95%, mas para isso teríamos que fazer um esforço que envolvesse outros setores e outros países".



“ Uma excelente oportunidade de conhecer a indústria alemã, suas necessidades e suas vocações e também a oportunidade de conhecer o futuro, que é a questão ambiental”.



“ Esse intercâmbio trouxe a possibilidade de levar a experiência da Alemanha sobre a chamada 'transição energética', vantagens que o Brasil tem pela capacidade de produzir energia limpa com uma diversidade extraordinária”

“ Conseguimos mostrar o potencial da indústria química brasileira. Foi também uma oportunidade de nos preparar para esse novo momento, com insumos mais limpos”.



“ A Alemanha é uma das lideranças mundiais desse setor. E se pensa muito aqui na transição energética, para que seja utilizada cada vez mais a energia renovável”.

“ Tivemos a feliz oportunidade de conhecer a indústria química alemã, uma das mais fortes do mundo. O desafio é equilibrar uma produção forte, bem desenvolvida, mas que consiga proteger o meio ambiente”.



“ Na Alemanha, eles também têm o grande desafio da energia, que é um custo extremamente alto (...) assim como no Brasil. Aprendemos muito com eles sobre as alternativas pra reduzir esse desafio tão grande da indústria alemã”.

